

Para Gê Coelho, da Favela Seguros, inclusão financeira deixa de ser apenas uma pauta social e passa a representar também uma oportunidade estratégica de expansão econômica

Por Gê Coelho*

Durante décadas, a indústria de seguros concentrou seus esforços nos mesmos mercados, perfis de consumidores e até estratégias de distribuição. Esse modelo foi importante para consolidar o setor, mas hoje revela um limite evidente: boa parte da população brasileira continua distante dos mecanismos de proteção financeira.

Ao mesmo tempo, uma transformação silenciosa acontece nas periferias do país, convertendo territórios antes vistos apenas como objetos de políticas públicas em polos estratégicos da economia nacional.

Segundo o Instituto Data Favela, as periferias brasileiras movimentam cerca de R\$ 300 bilhões por ano em renda própria, o que é um volume superior ao consumo de 22 estados brasileiros. Dados do IBGE divulgados em 2024 reforçam essa dimensão ao registrar 12.348 favelas e comunidades urbanas em todo o país, distribuídas por 656 municípios, onde vivem quase 16,5 milhões de brasileiros, o equivalente a 8,1% da população nacional.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: InfoMoney, em 31.07.2026